

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

PROBIC JUNIOR

Projeto:

A CRIANÇA NA CIDADE: UM ESTUDO SOBRE A INFÂNCIA, A MOBILIDADE E A INTERAÇÃO SOCIAL

Autores:

SARA SANTIAGO DE SOUZA REIS (VIII PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR/ FAPEMIG/UFJF)
ANDRESSA MOREIRA TAGLIATE (VIII PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR/ FAPEMIG/UFJF)

ELIETE DO CARMO GARCIA VERBENA E FARIA (ORIENTADOR)

Resumo:

Esse estudo aborda a infância, entendida como categoria geracional, e tem como objetivo compreender a mobilidade das crianças, relativa ao ir e vir para além do deslocamento escola-casa e casa-escola, a partir da análise das suas experiências cotidianas na cidade, da interpretação dos sentimentos desses sujeitos sobre a autonomia na mobilidade e da reflexão sobre o papel da interação social nesse processo. Caracterizada como pesquisa de cunho etnográfico, foi realizada entre os meses de abril a agosto de 2012, sendo adotados os seguintes procedimentos para a coleta de dados: observações em campo; aplicação de questionário; representação pictórica da cidade; e registros fotográficos feitos pelas pesquisadoras. A amostra foi composta por 64 crianças de duas escolas públicas estaduais, sendo 44 da E.E. Ali Halfeld (AH) e 20 da E. E. Fernando Lobo (FL), com idades compreendidas entre dez e treze anos. A análise deu-se pela triangulação metodológica dos dados, considerando o contexto social de cada escola. No que se refere aos deslocamentos casa-escola e escola-casa, constatou-se que em ambas as escolas a maioria se desloca a pé, sendo que na escola AH a metade o faz em companhia de colegas enquanto que na escola FL a maioria o faz nessa condição. Sobre o sentimento de preparação para se deslocar pela cidade, embora a minoria de crianças da escola FL se sinta preparada, por circunstâncias cotidianas, a maioria é levada a enfrentar os desafios que a cidade apresenta. Na escola AH, o ir e vir autônomo das crianças se restringe às proximidades de sua residência, o que inclui a escola. A maior parte das crianças identifica perigos relativos à violência (assaltos, drogas, etc) e ao trânsito. Referem-se também ao seu desconhecimento sobre a cidade. No entanto, uma pequena parcela de crianças não identificou perigo algum. As relações intergeracionais evidenciam cerceamento do ir e vir, condicionando-o a horários e espaços e às recomendações quando a permissão é concedida. As crianças se encontram, em locais considerados adequados e seguros, para brincar e conversar e

dividem experiências de relativa autonomia no ir e vir, que fazem parte da realidade vivida no espaço social ocupado, evidenciando, assim, a importância das interações entre pares no processo de conquista da autonomia na mobilidade.

Palavras-chave: Infância, Mobilidade, Interação social, Autonomia.